
	<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA</b>		Nº: <b>ET-0000.00-5434-980-P8M-002</b>	
	CLIENTE: -		FOLHA: 1 de 8	
	PROGRAMA: PADRONIZAÇÃO DE EPI PARA AQUISIÇÃO GLOBAL		-	
	ÁREA: -		-	
<b>SMS</b>	TÍTULO: <b>LUVA DE SEGURANÇA - LUVA COM SUPORTE TÊXTIL – ATIVIDADES QUE EXIGEM MAIOR DESTREZA</b>		<b>PÚBLICO</b>	
			<b>SMS/ECES/SEG</b>	
<b>ÍNDICE DE REVISÕES</b>				
<b>REV.</b>	<b>DESCRIÇÃO OU FOLHAS ATINGIDAS</b>			
0	Especificação Inicial			
	<b>REV. 0</b>			
DATA	27/03/2026			
PROJETO	SMS/ECES/SEG			
EXECUÇÃO	CTQG			
VERIFICAÇÃO	Rede Téc. EPI			
APROVAÇÃO	SMS/ECES/SEG			
AS INFORMAÇÕES DESTE DOCUMENTO SÃO PROPRIEDADE DA PETROBRAS, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE.				

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Nº ET-0000.00-5434-980-P8M-002	REV. 0
			FOLHA 2 de 8
	TÍTULO: <b>LUVA DE SEGURANÇA - LUVA COM SUPORTE TÊXTIL – ATIVIDADES QUE EXIGEM MAIOR DESTREZA</b>		<b>PÚBLICO</b>
<b>SMS/ECES/SEG</b>			

## ÍNDICE

1. OBJETIVO.....	2
2. PRAZO PARA ATUALIZAÇÃO.....	2
3. DEFINIÇÕES.....	2
4. ABRANGÊNCIA E APLICAÇÃO.....	3
5. REDE TÉCNICA DE EPI.....	3
6. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	3
7. CARACTERÍSTICAS DO MATERIAL.....	3
8. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
9. ENSAIOS.....	7
10. ELEMENTO CRÍTICO PARA O PATEC.....	8
11. LISTA DE NÚMERO DE MATERIAL (NM).....	8

### 1. OBJETIVO

Esta especificação fixa requisitos técnicos para a aquisição de luva com suporte têxtil – utilização diária e luva para funções que necessitam de maior destreza e tato em suas atividades (por exemplo, instrumentistas e outras funções que necessitem de maior destreza/tato em suas atividades).

### 2. PRAZO PARA ATUALIZAÇÃO

Visando manter um nível adequado de atualização, a **REDE TÉCNICA DE EPI** definiu que esta especificação deve sofrer revisões técnicas a no máximo a cada dois (02) anos.

Consulte a última versão desta ET no sítio Petrobras em:

<http://canalfornecedor.petrobras.com.br/pt/regras-de-contratacao/catalogo-de-padronizacao/#especificacoes-tecnicas>

### 3. DEFINIÇÕES

Luvas de proteção para as mãos do usuário contra riscos mecânico e térmico, conforme os preceitos da norma regulamentadora nº 6 (NR-06), aplicável a atividades que requeiram maior destreza/tato.

#### 4. ABRANGÊNCIA E APLICAÇÃO

Essas luvas de proteção são destinadas aos empregados que executam atividades que requeiram maior destreza e tato.

Luva de segurança confeccionada em fios sintéticos tais como náilon e elastano combinados, com resistência a cortes, com revestimento nitrílico espumoso na palma, face palmar e ponta dos dedos.



Exemplo

#### 5. REDE TÉCNICA DE EPI

Esta especificação técnica é atualizada e mantida sob responsabilidade da Rede Técnica de EPI, constituída através do ISA PBR-2024-0026382, emitido em 18/04/2024.

#### 6. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Número	Título
EN 388	<i>Gloves Giving Protection from Mechanical Risks</i>
EN 407	<i>Protective gloves against thermal risks (heat and/or fire)</i>
ISO 21420	<i>Protective gloves — General requirements and test methods</i>

#### 7. CARACTERÍSTICAS DO MATERIAL

##### 7.1. Características Construtivas

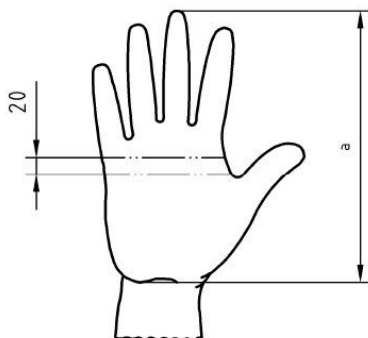
CA	Válido
Acabamento parcial externo (palma e ponta dos dedos)	Fios sintéticos mistos resistentes a cortes, náilon e elastano, com revestimento nitrílico espumoso podendo ou não ter pigmentos na palma, face palmar dos dedos e ponta dos dedos.
Composição têxtil (estrutura da luva)	Fios sintéticos (náilon e elastano, por exemplo) combinados, com resistência a cortes
Tipo de risco	Contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes, perfurantes e calor de contato
Tamanho	6, 7, 8, 9 e 10

**7.2. Luva de proteção com suporte têxtil e acabamento externo:**

- a) Ter acabamento elástico de fechamento do punho;
- b) Comprimento mínimo de 220 mm.

**7.3. Características Construtivas**
**7.3.1. Em conformidade com as normas EN 388, EN 407, EN 420 e ISO 21420**
**a) Medição e dimensões da mão**

A circunferência da mão é medida com uma fita, a 20 mm a partir do ponto entre o dedo polegar e o indicador, como indicado na Figura 1. O comprimento da mão é medido desde a ponta do dedo até o início do punho médio.


**Figura 1 - Medida da circunferência e do comprimento da mão**
**b) Tamanhos de mãos:**

Tamanho da mão	Circunferência da mão (mm)	Comprimento da mão (mm)
6	152	160
7	178	171
8	203	182
9	229	192
10	254	204

**c) Medição e dimensões da luva**

Na Tabela abaixo estão indicados os tamanhos de luvas de proteção e os seus respectivos comprimentos mínimos para luva de cano curto.

Tamanho da luva	Comprimento mínimo da luva de cano curto (mm)
6	220
7	230
8	240
9	250
10	260

**Nota:** Para luvas de cano médio o comprimento mínimo deve ser de **300 mm**.

### 7.3.2. Marcação

a) Devem ser gravados em caracteres indeléveis, quando aplicáveis:

- i. O número do Certificado de Conformidade (SBAC/Inmetro) e Certificado de Aprovação (CA – Órgão competente em Segurança no Trabalho);
- ii. O nome comercial do fabricante;
- iii. O número do lote de fabricação;
- iv. Escudo de indicação de proteção física (EN 388) com indicação dos níveis de proteção;
- v. Escudo de indicação de proteção térmica (EN 407) com indicação dos níveis de proteção.

b) **Riscos mecânicos**



**KLYWZQ**

#### Notas

- 1) O valor "0" significa que o EPI não é indicado para o risco em questão.
- 2) Letra "X" significa que o risco não foi ensaiado para o risco em questão.

c) **Riscos térmico**

		DESEMPENHO					
TIPO DE PROTEÇÃO MECÂNICA		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	
K	RESISTENCIA A ABRASÃO (número de ciclos)	≥ 100	≥ 300	≥ 2000	≥ 8000		
L	RESISTENCIA AO CORTE POR LÂMINA (índice de corte)	≥ 1.2	≥ 2.5	≥ 3	≥ 10	≥ 20	
Y	RESISTENCIA AO RASGAMENTO (N)	≥ 10	≥ 25	≥ 50	≥ 75		
W	RESISTENCIA A PERFURAÇÃO (N)	≥ 20	≥ 60	≥ 100	≥ 150		
		Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Nível F
Z	RESISTENCIA AO CORTE TDM (N)	≥ 2	≥ 5	≥ 10	≥ 15	≥ 22	≥ 30
		P	F				
Q	RESISTENCIA AO IMPACTO (N)	Passou	Falhou				



EN 407  
123456

1. **Propriedades retardante ao fogo**
2. **Calor de contato**
3. **Calor convectivo**
4. **Calor radiante**
5. **Pequenas projeções de metal fundido**
6. **Grandes projeções de metal fundido**

## 8. INFORMAÇÕES GERAIS

### 8.1 Quanto aos ensaios:

- a) O licitante deve apresentar cópias de todos os certificados de ensaio;
- b) Todos os certificados de ensaios devem ser emitidos por laboratórios de ensaio de terceira parte ou organismos de certificação de produtos (OCP) acreditados conforme as normas citadas nesta ET.

### 8.2 Obrigações durante o processo de licitação

<p><b>8.2.1</b></p> <p>Obrigações do licitante, para cada material apresentado conforme a categoria estabelecida na fase de licitação</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentar cópias dos relatórios de ensaios dos materiais da luva:             <ol style="list-style-type: none"> <li>a) materiais;</li> <li>b) acessórios.</li> </ol> </li> <li>2. Apresentar cópia do Certificado de Aprovação (CA)</li> <li>3. Encaminhar ao órgão responsável pela licitação um registro fotográfico do dorso e palma da luva (em jpg) que permita ver com detalhes as características do EPI, com os seguintes tamanhos • Horizontal: 1280 px de largura por 1024 px de altura • Vertical: 1024 px de largura por 1280 de altura.</li> <li>4. <b>Encaminhar ao órgão responsável pela licitação uma amostra de cada modelo ofertado para avaliação da conformidade</b></li> <li>5. Disponibilizar a ficha técnica do EPI com instruções em língua portuguesa sobre os cuidados a serem adotados para as luvas de proteção contra riscos mecânicos, conforme os requisitos legais e normativos, tais como: armazenagem e higienização</li> <li>6. O material deverá ser antiderrapante na face palmar e ponta dos dedos e não deve ser em látex.</li> <li>7. Apresentar certificados referente às tecnologias:             <ol style="list-style-type: none"> <li>a) Skin Health Alliance;</li> <li>b) Reach compliant,</li> <li>c) OEKO-TEX</li> </ol> </li> </ol>
---	---

### 8.3 Orientações durante vigência do contrato



TÍTULO: **LUVA DE SEGURANÇA  
- LUVA COM SUPORTE TÊXTIL – ATIVIDADES  
QUE EXIGEM MAIOR DESTREZA**

**PÚBLICO**  
**SMS/ECES/SEG**

**8.3.1**

Obrigações do licitante após a assinatura do contrato

1. Manter a validade do CA e todas as certificações durante a vigência do contrato, assim como de todos os requisitos contratuais durante todo o período de fornecimento.

**8.3.2**

Orientações ao responsável pelo diligenciamento

- a) Encaminhar à Rede Técnica de EPI, via coordenador, para avaliação e emissão de PATEC, quaisquer solicitações de alterações técnicas, para a emissão de autorização formal da Petrobras.
- b) Exemplos de alterações: fabricante, fornecedor de quaisquer dos seus processos, materiais, insumos e quaisquer alterações nos relatórios de ensaios.

## 9. ENSAIOS

**9.1** As luvas devem ser capazes de resistir aos agentes mecânicos e térmicos correspondentes a seu MODELO e TIPO.

**9.2** Devem ser fornecidos à Petrobras cópias dos laudos de ensaio, que devem comprovar que os EPI foram testados e aprovados de acordo com as normas técnicas de ensaio definidas nas normas EN 388, EN 407, EN 420 e ISO 21420 ou alterações posteriores.

**9.3** Desempenho mínimo exigido por esta ET:

Proteção mecânica (EN 388): [4 3 3 1 B] Abrasão 4, corte 3, rasgamento 3, perfuração 1 e/ou corte TDM nível “B”.

Proteção térmica (EN 407): [X1XXXX]

Conforto e eficiência (ISO 21420) [ 5 ] Destreza 5

A exigência mínima de nível de proteção das luvas contra riscos térmicos é:

Nível de proteção	Risco
1	Calor de contato de 100°C

As luvas devem atender aos requisitos técnicos estabelecidos e, adicionalmente, possuir certificações que assegurem sua segurança dermatológica e conformidade regulatória. É obrigatória a apresentação do certificado **Skin Health Alliance**, uma acreditação internacional que comprova que os materiais utilizados foram testados e aprovados para uso seguro na pele, conforme rigorosos padrões dermatológicos.

Também se exige a certificação **REACH compliant**, que garante conformidade com a regulamentação europeia sobre o registro, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas, promovendo maior proteção à saúde humana e ao meio ambiente.

Adicionalmente, é requerida a certificação **OEKO-TEX**, que assegura que o produto está livre de substâncias nocivas, oferecendo segurança para a saúde humana e respeito ao meio ambiente.

Por fim, a luva precisa contar com tecnologia de sensibilidade ao toque (touch).

**ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA**Nº **ET-0000.00-5434-980-P8M-002**REV. **0**FOLHA **8** de **8**

TÍTULO:

**LUVA DE SEGURANÇA  
- LUVA COM SUPORTE TÊXTIL – ATIVIDADES  
QUE EXIGEM MAIOR DESTREZA****PÚBLICO****SMS/ECES/SEG**

**9.4** Quando da publicação de uma norma brasileira (ABNT NBR) equivalente às normas ISO/IEC citadas nesta ET, esta passa automaticamente a substituir a norma internacional correspondente.

## **10. ELEMENTO CRÍTICO PARA O PATEC**

**10.1.** O licitante somente será considerado apto para análise técnica (PATEC) se apresentar no processo licitatório a(s) cópia(s) do(s) relatório(s) de ensaio de proteção mecânica e térmica, por laboratórios de ensaio de terceira parte ou organismos de certificação de produtos (OCP) acreditados conforme as normas citadas nesta ET, além das certificações apontadas no item 9.

**10.2.** A não observância do item 10.1 **desclassifica** o licitante.

## **11. LISTA DE NÚMERO DE MATERIAL (NM)**

Cor	Material do suporte têxtil	Tipo de cano	Cor do banho da luva	Extensão do banho	Acabamento antiderrapante	Tipo do acabamento	Extensão acabamento	Tam	Material
-	Fios sintéticos, náilon e elastano com revestimento nitrílico espumoso	Curto	-	Palma e ponta dos dedos	Acabamento antiderrapante	Nitrilo espumoso ou similar	Palma, face palmar e ponta dos dedos	6	13.552.431
								7	13.552.433
								8	13.552.434
								9	13.552.435
								10	13.552.436